

## Resumo 314

### **CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA COMO INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL E DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Luciane Simões Duarte, Cláudia Nery Teixeira Palombo, Daniela Braga Lima,  
Áurea Tamami Minagawa, Elizabeth Fujimori, Clariana Vitória Ramos, Ana Luiza Vilela Borges

Universidade de São Paulo - Projeto financiado pela Fapesp Processo 2011/50930-9, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alfenas

**Correspondência para:** claudiapalombo@usp.br

**Introdução:** Caderneta de Saúde da Criança-CSC é instrumento essencial de vigilância da saúde. Preenchimento correto e completo da CSC favorece a comunicação, educação, vigilância e promoção da saúde infantil. Estudos que avaliem estado nutricional e desenvolvimento infantil e o registro dessas informações nas CSC ainda são escassos, tornando relevante este estudo.

**Objetivos:** Analisar o estado nutricional e desenvolvimento infantil e o registro dessas informações na CSC. **Método:** Estudo transversal realizado em município de pequeno porte do estado de São Paulo. Amostra, proporcional ao número de crianças <3 anos matriculadas nas Unidades Básicas de Saúde-UBS, foi constituída por 358 crianças que buscaram atendimento de fevereiro a maio/2013. Verificou-se peso, estatura e desenvolvimento. Estado nutricional foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal/idade com pontos de corte para escore-z (<-2 Magreza; -2 a +1 Eutrofia; >+1 e <+2 Risco de Sobrepeso; +2 a +3 Sobrepeso; e >+3 Obesidade). Avaliou-se desenvolvimento pela Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento (presença/ausência de marcos). CSC foi avaliada quanto a preenchimento completo das informações de estado nutricional e desenvolvimento. **Resultados:** Análise preliminar mostrou que quase um terço (29%) tinham excesso de peso, 18% risco de sobrepeso, 3% sobrepeso e 8% obesidade; e 6% apresentavam magreza. Duas ou mais ausências em marcos do desenvolvimento foram observadas em 28% das crianças. Apesar dessas alterações, apenas 53% das mães portavam CSC e 4% não a possuíam. Das CSC analisadas, a maioria tinha preenchimento incompleto/ausência de dados de crescimento (66,2%). Menos de 10% tinham registros de desenvolvimento e dados de peso ou altura nos gráficos. **Considerações finais:** Apesar de usuárias das UBS, constatou-se proporção elevada de crianças com estado nutricional e desenvolvimento alterados, com destaque para o elevado percentual de excesso de peso em crianças <3 anos. Verificaram-se falhas importantes no registro dessas informações na CSC. Ademais, apenas metade das mães portava a CSC e havia crianças que não possuíam esse documento. Considerando os investimentos na elaboração de um instrumento progressivamente mais completo para acompanhar e vigiar a saúde infantil, reforça-se a necessidade de investimentos na capacitação dos profissionais e organização dos serviços para que a CSC de fato contribua para promover o crescimento e desenvolvimento e a melhoria da saúde das crianças.

**Palavras-chave:** caderneta de saúde da criança, saúde da criança, vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil, atenção primária à saúde, promoção da saúde.